BETHI ALBANO, UMA DAS GRANDES CANCIONEIRAS CONTEMPORÂNEAS, LANÇA O ÁLBUM

"EMBRULHA PRA PRESENTE"

Ouça aqui: https://backl.ink/142623441

Depois do clássico "Um Céu para Voar", em duo com Luhli, a carioca abre sua coleção de canções em primeiro álbum solo, que ressalta seu pioneirismo na viola, a essência de sua musicalidade Roça'n'Roll e novas parcerias com mulheres igualmente fortes



Bethi tece pequenos recortes de vida em novo álbum

Foto: Rita Albano

ASSISTA AO CLIPE DE "RABO DE FOGUETE": https://youtu.be/NduXLjbnZw0

CONFIRA A WEBSÉRIE "VIOLA ENCANTADA: https://www.instagram.com/p/CBZDUH-A1TU/

Com uma vida inteira dedicada à música, **Bethi Albano** lança seu primeiro álbum solo, intitulado "**Embrulha pra Presente**". As canções, compostas nas últimas décadas, incluem baladas, sambas, valsas, jazz e baião. A gestação foi longa e repleta de muitos projetos paralelos. Parece que foi preciso viver muitas estórias, experiências, acumulando saberes, escolhas e intuições para chegar às nove faixas deste trabalho.

Bethi é uma artista de palco madura. Com ampla vivência em atividades cênicas, é uma das fundadoras do Rio Maracatu, além de ter sido integrante de outros também importantes grupos músico-teatrais, como As Três Marias, Batucantá, Nave Maria, Divino Emaranhado (com Lucas Ciavatta, do Instituto do Passo) e Filhas da Mãe, com suas herdeiras, as cantoras Clarice e Rita Albano. Tem turnês realizadas no Brasil e Europa e coleciona parcerias com nomes como Ceumar, Luhli (autora de clássicos do Secos e Molhados como 'O Vira'), Suely Mesquita, Mathilda Kóvak, Marcia Zanelatto, Joana Lyra e Daniel Fernandes.

No repertório do novo álbum da cantora, compositora, violonista e violeira de 66 anos, há um leque de ritmos e levadas, vestidos com figurinos distintos: ora viola caipira, ora quarteto de cordas, às vezes um destaque para o violão solo ou mesmo um super arranjo para banda. A viola caipira, aliás, é um capítulo à parte na trajetória de Bethi. Autodidata, pode-se dizer que ela é uma das poucas mulheres que compõem com o instrumento num mercado nacional infelizmente ainda dominado por homens. E, com essa dedicação e resistência, ela acabou imprimindo em sua obra um estilo original, unindo regional contemporâneo, já batizado certa vez pela compositora e escritora Mathilda Kóvak como "Roça´n´Roll".

O single "Rabo de Foguete", parceria com Suely Mesquita, apresentou o novo álbum, acompanhado por um belo clipe, dirigido por Bela Carpena e Rita Albano. O vídeos traz cenas de Bethi filmadas na cidade de João Guimarães Rosa — Cordisburgo, interior de Minas Gerais -, e imagens registradas por Rita pelos quatro cantos do mundo, numa edição primorosa sobre as andanças e caminhos mencionados na letra.

"Embrulha pra presente" reúne nove músicas que falam através da sensibilidade feminina; sabedoria, afetos, amores, desejos, um mundo de pequenos recortes de vida. São elas: "Nave Maria", "Taioba de Enfeite", "Jogo", "Bala de Rima", "Suavidade", "Clark Kent Bruce Wayne", "Enfim Sou", a faixa-título e o já citado "Rabo de Foguete". Um cancioneiro que teve parcerias com outras mulheres criadoras e inspiradoras além de Suely Mesquita: Mathilda Kóvak e Marcia Zanelatto.

"Meu álbum escolheu esse momento de recolhimento, de reconstrução humana. Meu desejo é criar pontes com todas as pessoas que ouvirem esse trabalho, possibilitando uma reflexão bem profunda acerca de nossa presença aqui e agora. É um momento único de transição, de alinhamento. Espero que minha música toque vocês!", convida Bethi.

O disco "Embrulha pra Presente" foi gravado nos estúdios Mirada e Cria Som, com produção e direção musical de Eduardo Andrade. O trabalho contou com a participação de 27 músicos e foi gerado através do financiamento coletivo Benfeitoria e lançado pelo selo Porangareté Discos.

CONFIRA O FAIXA A FAIXA DE "EMBRULHA PRA PRESENTE", POR BETHI ALBANO



- NAVE MARIA (Bethi Albano e Mathilda Kóvak) Um blues sobre o feminino, a espiritualidade e a opressão que a mulher sofre vida afora. Mathilda fez uma letra genial e eu quis valorizar cada ideia na melodia. Começo cantando acompanhada pelo piano sublime do Claudinho Andrade, músico de Gilberto Gil. Ele me leva pra outra esfera, faz lembrar momentos no Ceat [Centro Educacional Anísio Teixeira, em Santa Teresa, Rio], quando ele era meu aluno de Música. A gente preferia ficar na minha sala durante os recreios, ele tocando piano e eu cantando. Depois, os instrumentos vão entrando aos poucos. Ela começou a ser gravada no estúdio do Julio Dain, que fez um belo arranjo, depois aproveitado por Eduardo Andrade. É uma das minhas faixas preferidas.
- TAIOBA DE ENFEITE (Bethi Albano) Uma homenagem à Natureza. "Taioba de enfeite, coração de esperança / Segundo escorre pela folha que orvalhou num instante." Criei uma florestinha em minha casa e as plantinhas e flores que enfeitam a capa do álbum vieram dela. A canção fala também do tempo e minha relação com ele, assim como minha percepção do caos espalhado pelo mundo. Compus em 2003, mas ela é totalmente atual. O arranjo surpreendente do Eduardo Andrade potencializou muito essa faixa, que tem uma onda épica, um movimento de calma e euforia, de grande emoção, sobretudo em relação à rabeca do querido Beto Lemos e à viola caipira do Bruno Reis.
- JOGO (Bethi Albano e Suely Mesquita) Um baião que filosofa sobre a vida e a morte. "Vem da frente, vem dos fundos, vem da gente, vem do mundo, vem de perto, vem de longe, vem pra sempre / E vai embora." Essa canção faz parte do repertório do Filhas da Mãe, banda que criei com minhas filhas Clarice e Rita, que dividem a voz comigo. O arranjo é alegre e cheio de surpresas como no delicioso diálogo da rabeca do Beto Lemos e do acordeom do Kiko Horta. É a faixa com maior número de músicos.
- BALA DE RIMA (Bethi Albano e Suely Mesquita) Uma bossa cheia de ironia, que propõe uma outra forma de lidar com a agressividade. Fala também da forma deselegante como alguns homens se dirigem às mulheres. "A bala de rima fura parede, mata mosquito, faz estrago e tudo como fosse de verdade / Cala a boca de muito valentão, que só aprende na má vontade." Quero compartilhar a alegria de ter Gabriel Geszti, outro querido ex-aluno do Ceat, tocando piano e rhodes e Leandro Floresta, um grande amigo, frequentador assíduo do sarau de compositores que há 10 anos organizo em minha casa, tocando lindamente a flauta transversa.
- SUAVIDADE (Bethi Albano e Marcia Zanelatto) A letra dessa canção foi escrita num cartão de aniversário que a querida amiga Marcia Zanelatto me deu e dias depois virou nossa primeira parceria. "Suavidade, sua vida, sua idade / Não tem tempo, não tem metade." É uma valsa delicada e cheia de surpresas no bonito arranjo de Eduardo Andrade. Gosto especialmente do encontro de sonoridades do inspirado acordeom de Kiko Horta e o cello de Gretel Paganini.
- CLARK KENT, BRUCE WAYNE (Bethi Albano e Suely Mesquita) Uma reflexão sobre a alma feminina numa levada de jazz bem serena. "Ando livre cheia de surpresa / Ando presa numa teia fina." A inspirada e inesperada letra da querida parceira e amiga me levou a criar uma melodia muito elaborada, com harmonia requintada e os músicos capricharam na performance. O piano do Claudinho Andrade dialogando com a suavidade do clarinete de

Joana Queiroz me levam pra outra esfera, embalada pelo baixo acústico do talentoso Sidão Santos e o suingue da bateria do querido Mauricio Chiari.

- ENFIM SOU (Bethi Albano e Mathilda Kóvak) Um blues rasgado e bem humorado, com letra provocante sobre casamento, solidão e liberdade. "Enfim sou, enfim sós, enfim nós, eu e mim." Mais um ex-aluno do Ceat vem alegrar meu coração, nesse caso Jonas Hocherman no trombone. Aqui Eduardo Andrade também toca violão e faz a programação.
- EMBRULHA PRA PRESENTE (Bethi Albano e Suely Mesquita) Uma história de amor sincero em um rock dançante e alegre. "E de manhã a gente sai pra comprar pão e manda embrulhar pra presente, de manhã." Não é à toa que a faixa batizou o CD! Com esse arranjo feliz de Eduardo Andrade, que também toca violão de aço, ninguém vai ficar parado, tamanho suingue que Sidão Santos imprime no baixo elétrico, somado ao piano, clavinet e órgão de Gabriel Geszti, a guitarra de Victor Ribeiro, as percussões de André Siqueira e os vocais surpreendentes de Natasha Llerena, Tadeu Mathias, Clarice Albano e Rita Albano.
- RABO DE FOGUETE (Bethi Albano e Suely Mesquita) Baião suingado que propõe uma viagem por muitos lugares e, profundamente, pra dentro de si mesmo, numa perspectiva de encontro com o outro. Eduardo Andrade se superou e criou um arranjo muito bonito com o acordeom do Kiko Horta dialogando com a viola caipira de Bruno Reis, a firmeza do baixo acústico de Sidão Santos, o cello de Felipe Massumi e as percussões de André Siqueira e o querido Matias Zibecchi. Com esse time de ouro divido as vozes com minhas filhas em mais uma canção do repertório de Filhas da Mãe.

SOBRE A WEB SÉRIE "VIOLA ENCANTADA"

No IG TV da artista: https://www.instagram.com/p/CBZDUH-A1TU/

Antes de lançar o novo trabalho, Bethi Albano preparou o terreno trazendo à tona as histórias e vivências de sua vida profissional, em uma rica web série de seis capítulos, disponível em seus perfis de rede social. Nos vídeos, Bethi mostra as facetas de compositora, instrumentista, arte-educadora, produtora e mãe, e relembra suas músicas e parcerias nestes 37 anos de carreira musical e 50 dedicados à educação. Produzida por Bethi, a web série teve Direção e Roteiro de **Bella Duvivier Souza**, Direção de Arte de **Bela Carpena** e **Bella Duvivier** e Fotografia de **Rita Albano**.

UM POUCO MAIS SOBRE BETHI ALBANO:

A música sempre esteve presente na vida de **Bethi Albano**, que foi criada numa família de mulheres pianistas. Aos 12 anos, começou a se dedicar ao violão e, aos 16, tornou-se professora do instrumento, com formação clássica e popular.

A cantora, compositora e instrumentista foi integrante de diversos grupos, como Rio Maracatu, Batucantá, As Três Marias, Nave Maria e Divino Emaranhado, com Lucas Ciavatta, do Instituto do Passo. Com suas filhas Clarice Albano e Rita Albano, criou o Filhas da Mãe. É parceira de nomes como Ceumar, Luhli, Suely Mesquita, Mathilda Kóvak, Marcia Zanelatto, Joana Lyra e Daniel Fernandes. Já realizou shows na Europa e todo Brasil.

Com **Lulhi**, gravou o CD "Todo céu pra voar", criando um espetáculo de música e dança para seu lançamento. Com a violonista chilena **Tita Avendaño**, criou o show *Nave Maria*. Em 2015, fez turnês do show *Lusco-fusco* em Montreal e Nova York. Em 2017, retornou às cidades ao lado de **Liz Eliodoraz** com o show *Entrelaços*.

Atualmente, dá aula na Pós-graduação da Escola de Dança Angel Vianna. É ex-professora da Universidade Estácio de Sá, do Centro Educacional Anísio Teixeira – Ceat, da Ong Revivarte e do grupo de teatro Moitará. É licenciada em Educação Artística pela UNI RIO e fez Pós-graduação em Arte Terapia na Universidade Cândido Mendes.

REDES SOCIAIS:

Instagram - @bethialbano - https://www.instagram.com/bethialbano/
Facebook - /BethiAlbano - https://www.facebook.com/bethialbanoviola/
Youtube - Bethi Albano - https://www.youtube.com/user/Bethiable/about

SoundCloud: https://soundcloud.com/bethi-albano

MAIS INFORMAÇÕES:



FNP MUSIC HUB

Conexões & Relacionamento na Música Kélita Myra: (+55 21) 9.9151-6770 E-mail: kelita.myra@fogonopaiol.com.br Mônica Loureiro: (+55 21) 99919-5285 E-mail: monicaloureiro@gmail.com Redes Sociais: @fogonopaiol